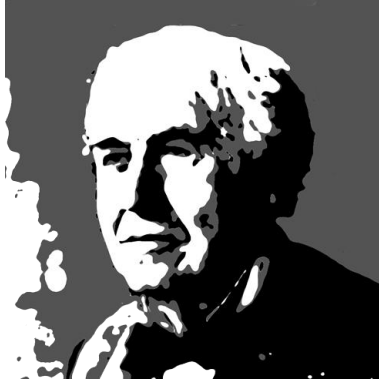


Thomas Alva Edison



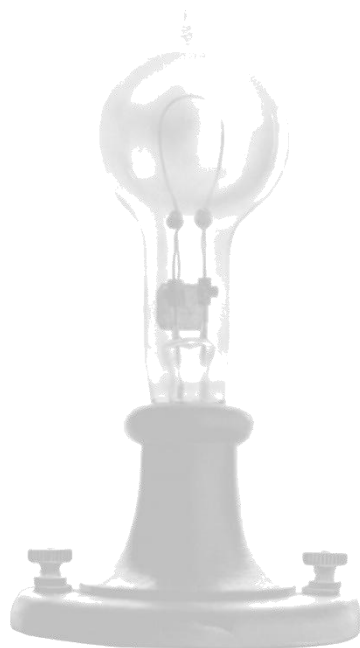
Nasceu em: Milan, Ohio, EUA em 11 de Fevereiro de 1847
Faleceu em: West Orange, EUA em 18 de Outubro de 1931

É considerado um dos maiores inventores de sempre, sendo-lhe atribuídas mais de 1300 patentes. Edison será mais conhecido por invenções como a lâmpada eléctrica incandescente ou o fonógrafo (antecessor do gira-discos), mas a sua actividade era muito mais vasta. As invenções do “feiticeiro de Menlo Park”, como era conhecido, alteraram os hábitos de vida em todo o mundo e contribuíram definitivamente para a implementação da tecnologia na sociedade.

A projecção de imagens em movimento era uma das suas áreas de interesse, que se acentuou em Fevereiro de 1888 com a visita do fotógrafo Eadweard Muybridge ao seu laboratório de West Orange. Edison pretendia um instrumento que “estivesse para o olho tal como o fonógrafo estava para o ouvido”. Em Junho de 1889 contratou William Dickson, que desenvolveu o **Cinetoscópio** (Kinetoscope – do grego “kineto” = movimento, e “scopos” = ver), um instrumento que permitia o visionamento individual de imagens em movimento através de um orifício. Os filmes eram feitos em película de 35 mm adquirida à Eastman Company usando o **Cinetógrafo** (Kinetograph). Em 1892 foi construído um estúdio em West Orange que se movia de acordo com a deslocação do sol e continha um telhado amovível para possibilitar a entrada da luz. O primeiro estúdio chamava-se **Black Maria**.

A primeira sala com Cinetoscópios (Kinetoscope parlor) foi inaugurada em 14 de Abril de 1894 em Nova Iorque, pouco depois de ter sido criado o Kinetograph Department da Edison Manufacturing Company.

Após o sucesso dos irmãos Lumière, o Cinetógrafo tinha os dias contados e Edison sentiu necessidade de investir nos projectores para um público.



Aproveitou o desentendimento dos inventores do Phantascope, C. Francis Jenkins e Thomas Armat, adquiriu os direitos de produção deste aparelho e rebaptizou-o com o nome de **Vitascope**. A primeira projecção do Vitascope foi em 23 de Abril de 1896 na Koster and Bial's Music Hall em Nova Iorque, já depois de William Dickson ter abandonado a companhia.

Com a proliferação das companhias cinematográficas na costa leste dos EUA, a Edison Company criou em 1 de Março de 1908 a Association of Edison Licensees, para trazer alguma ordem à

competição desregulada. De fora desta associação ficou uma outra empresa, a Biograph de Dickson, que também formou um grupo rival de licenciamento de patentes. Da confusão que se seguiu, resultou um acordo em 18 de Dezembro, donde surgiu a Motion Picture Patents Company, mais conhecida como "the Trust", porque passou a monopolizar o mercado de cinema americano.



Black Maria



laboratórios de West Orange, New Jersey

Estava assim criado o chamado sistema, que incluía todo o processo cinematográfico desde a produção até à exibição final – começava com o fabrico da película da Eastman Kodak Company e terminava nas salas de projecção. Todos os passos eram controlados pela MPPC. No entanto, a Biograph deslocou-se para uma pequena vila próxima de Los Angeles, Califórnia – Hollywood, e em 1913 outras lhe seguiram para escapar ao cerco imposto pela Edison Company. A ascensão de Hollywood correspondeu ao declínio da produção cinematográfica de Edison.